

SESSÕES DO PLENÁRIO

13ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de março de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLO GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Marquinho Viana comunicando que, por cumprir atividades do exercício parlamentar, esteve ausente nas Sessões Plenárias dos dias 19/02/2018 (visita às obras de abastecimento de água no Município de Barra da Estiva) e 21/02/2018 (audiência no Tribunal de Constas da União, em Brasília).

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, o primeiro orador inscrito, deputado Marquinho Viana, do PSB.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, nobres amigos e colegas deputados estaduais, hoje foi um dia feliz, mais um dia feliz para o PSB. Hoje recebemos para dar apoio, esse grande líder político, ex-presidente desta Casa por cinco vezes, deputado estadual Marcelo Nilo, que se filiou hoje juntamente com o seu genro Marcelo Veiga, mais uma ex-vereadora de Monte Santo e o secretário Nestor Duarte também.

Então, isso demonstra que o PSB vem crescendo no estado da Bahia, sob a liderança da atual senadora Lídice da Mata, e hoje contamos aqui com três deputados. Esperamos que a partir de outubro do ano que vem – e da posse em fevereiro – o PSB possa dobrar o número de deputados, porque a senadora vem fazendo um trabalho aí belíssimo no Senado. E torcemos também para que a senadora se firme como candidata à reeleição ao Senado. Nós vamos esperar, ainda não estamos no período das convenções, que é lá na frente ainda, e vamos torcer para que tudo dê certo, que a nossa senadora vá para a sua reeleição, porque é isso que o povo da Bahia também espera.

Mas, nobre presidente, Srs. Deputados, esse final de semana estive visitando o município de Contendas do Sincorá, que é um dos menores municípios da Bahia, e lá pude observar que, com toda dificuldade financeira que não só o estado da Bahia está encontrando, mas todo o Brasil, aquele prefeito vem fazendo diferente. É um município 0,6, tem apenas 5 mil e um pouquinho habitantes, é um município pobre, e o prefeito vem dando uma lição em alguns prefeitos do estado da Bahia, até de cidades ricas, mostrando que com pouco dinheiro e muito trabalho se faz o investimento necessário.

Lá, só esse final de semana, foi inaugurada quadra de esporte coberta; foi inaugurado também o cemitério todo modernizado, com velório; foi inaugurado também um posto de saúde, PSF, um dos melhores, com um projeto maior, distribuído pelo governo federal; inauguramos também pavimentação de diversas ruas ali no distrito; foram entregues também 46 residências para pessoas de baixa renda. E o que me assustou ainda mais, o que me deixou ainda mais feliz é que com essa crise toda inauguramos diversas obras, e ele ainda deu ordem de serviço para a reforma, ampliação e construção do estádio municipal de futebol, emenda nova através do governo do estado. Deu ordem de serviço, também, de construção de mais duas quadras poliesportivas e lançou que ainda fará mais 2 mil metros de calçamento.

Então, quando você viaja ao interior e vê um prefeito de uma cidade pobre como aquela – Contendas do Sincorá –, que tem um gestor à frente que faz um belíssimo trabalho, você realmente volta para aqui, para esta Casa, muito alegre ao ver que a política realmente tem bons gestores. Mas também tem maus gestores, como todas as áreas têm. Toda profissão tem bons profissionais e maus profissionais: temos bons médicos e médicos não tão bons; temos bons advogados e outros advogados que não são bons. Isso demonstra que não é só na política. Uma população vem crucificando nós, políticos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Para concluir, nobre presidente. (...) Vem crucificando nós, políticos, botando a culpa e dizendo que só o político erra neste país. Claro, alguns políticos erram e demonstram isso, como é o caso de vários outros estados e municípios aí que sequer estão conseguindo pagar os salários dos seus servidores. Mas o município de Contendas do Sincorá, realmente, dá uma aula de gestão, e todos podem ver que é o segundo menor município do estado da Bahia, e nem por isso deixa de fazer as obras para melhorar a qualidade de vida de seu povo.

Muito obrigado, nobre presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- O.k., deputado.

O programa A Escola e o Legislativo informa a visita de estudantes do Colégio Flamboyants, do bairro Paralela. Sejam bem-vindos.

Com a palavra o meu colega de Feira de Santana, líder em audiência nas rádios de Feira de Santana, o radialista e agora deputado estadual, pré-candidato a prefeito de Feira de Santana, deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, caro amigo José de Arimateia, bispo José de Arimateia, candidatura a prefeito está muito longe, até lá temos um longo percurso, meu caro deputado. Mas se isso vier a se materializar, espero contar com o apoio importante de Vossa Excelência.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, colegas da imprensa, você que nos assiste pelo *canal TV Assembleia*, parece que o governador Rui Costa não gosta de Feira de Santana. Parece que não gosta. E eu vou dar demonstrações, vou pontuar aqui aspectos importantes que atestam esse meu ponto de vista. Veja só: o Centro de Convenções em Feira de Santana, que foi interrompido no primeiro governo Jaques Wagner, de lá para cá não recebeu um único tijolo sequer! Um único saco de cimento sequer! E Feira de Santana não tem o Centro de Convenções, o que está lá é um esqueleto ainda de Paulo Souto no seu último governo.

Bom, o Centro de Convenções não aconteceu nos governos tanto de Jaques Wagner quanto de Rui Costa.

Outra situação: a nova sede do Ceteb, em Feira de Santana, está pronta, concluída desde 2001, mas está lá com as instalações abandonadas. E o governo não aproveitou, inclusive, o dinheiro que foi gasto na gestão de Jaques Wagner.

Bom, além disso, temos o Hospital Regional de Feira de Santana, cantado e decantado, que seria construído já em 2015. Após a eleição, o governador esteve em Feira de Santana e, em alto e bom som em entrevistas em programas de rádio, anunciou o início do Hospital Regional. Eis que nós estamos em 2018, e até agora nada aconteceu. Nada vezes nada! Eu já perdi a esperança, esse hospital não vai acontecer em Feira de Santana neste período de governo Rui Costa. Mas ainda continua recantando e anunciando. Para quando? Não se sabe!

Se essas evidências não bastam, eu quero dar o meu testemunho de que nesse período o governo não construiu uma única sala de aula em Feira de Santana! Uma única sala de aula em Feira de Santana! E o que é mais grave: não construiu, mas está querendo fechar. Fechando escolas em Feira de Santana! Eu quero aqui dizer o nome das escolas para ver se o deputado, meu amigo e irmão Rosemberg Pinto pode contestar, é a escola Menino Jesus de Praga, uma escola que já existe há 40 anos e que no ano passado tinha 600 alunos. Nesse final de semana, os pais foram para as ruas em Feira de Santana protestar. Fechar uma escola com 40 anos de existência!

Onde está o secretário da Educação Walter Pinheiro? Que, com todo respeito, foi uma bola fora de Rui Costa. Tentou acomodar, tentou deixar o PP com a vaga dele lá no Senado, mas foi terrível a sua escolha como secretário da Educação.

Bom, se querem fechar a Escola Menino Jesus de Praga, também estão fechando outra escola em Feira de Santana: Obra Promocional de Santana, 45 anos! Quarenta e cinco anos! E no ano passado tinha cerca de 700 alunos. Bom, quem age assim, quem não constrói nenhuma sala de aula e quer fechar escolas, notadamente não está compromissado com a educação.

E o que mais me incomoda é ler que o governo vai gastar, através da Uneb, 2 milhões e 200 mil reais com o Fórum Social, onde nesse fórum Lula e Dilma serão homenageados. Tem dinheiro para investir no Fórum Social, através da Uneb, mas não tem dinheiro para construir uma única sala de aula sequer. E o que é pior: querem fechar escolas tradicionais, uma com 40 anos de existência, com 600 alunos no ano passado; outra escola com 45 anos de existência, com 700 alunos no ano passado. Quem pensa dessa forma, não tem compromisso com a educação.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- O.k., deputado!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o deputado Targino Machado, também de Feira de Santana e região.

O Sr. Adolfo Viana:- Presidente, presidente, antes que o deputado Carlos Geilson ocupe a tribuna, queria ver a possibilidade de V. Ex.^a solicitar um reforço no ar-condicionado, porque está todo mundo comentando que isso aqui está mais parecendo com uma sauna.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, das Galerias, senhores funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, este governo que está no ocaso, no desespero do sol que se põe... Lá no município de Candeal, há 3 anos, observem, há 3 anos construíram e concluíram uma obra de abastecimento de água para atender os povoados de Quatro Estradas, Chapada, Macaco e Serra Lisa. Pois, já concluíram essa obra há 3 anos, e o povo ainda não viu a inauguração, não teve a oportunidade de ver a água jorrando das torneiras.

Aquele povo tem tido sede, tem amargado uma estiagem terrível, e a insensibilidade do governador Rui Costa... Não sei o que ele está esperando, se é

chegar mais perto das eleições para ir lá levar Luan Santana para fazer a inauguração, contratando por 150 mil, como contratou para Jequié, e alguns dias depois fazendo uma ementa, uma errata aumentando o show para R\$ 300 mil. A quem interessa isso? Com certeza a Luan não é! Alguém deve ficar no meio do caminho com esse dinheiro.

Mas o vereador Robério, lá do município de Candeal, está rogando ao governador Rui Costa um pouco de sensibilidade. O deputado Carlos Geilson já falou aqui desse absurdo que é a Uneb gastar 2 milhões e 200 mil reais para fazer uma homenagem aos ex-presidentes Lula, Dilma e recepcionar Mujica, lá do Uruguai, e Christina Kirchner, da Argentina. Está sobrando dinheiro na Uneb e faltando dinheiro na Secretaria da Educação do Estado, que está permitindo fechar as escolas em Feira de Santana. E pior do que isso, não abrir, não ter inaugurado uma escola sequer no estado da Bahia.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero chamar a atenção dos senhores para um fato. E os fatos são incontestáveis! De todas as instituições brasileiras, talvez a que tenha maior aprovação popular é a Polícia Federal. E o governador Rui Costa, por desconhecimento histórico, por talvez nunca ter lido nada a respeito do Nazismo, comparou a Polícia Federal do Brasil com a Gestapo. Ele só entende uma coisa da polícia secreta nazista, que é... E demonstrou isso quando trouxe para a Bahia o pior dos delegados da Polícia Federal para tocar a Secretaria da Segurança Pública da Bahia. Esse, realmente, faz parte da polícia secreta alemã. Deve ter feito o curso lá para estar investigando a vida de todo mundo, araponga! Esse... Talvez, governador Rui Costa, V. Ex.^a só tenha o conhecimento da Gestapo, só tenha visitado um livro para escolher o secretário da Segurança Pública do seu governo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o meu amigo, o bispo José de Arimateia Coriolano de Paiva.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente.

Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna, porque, no dia 05/10/2011, cerca de 90 animais foram executados no povoado de São Bento de Inhatá, na cidade de Amélia Rodrigues, município de Amélia. O ex-prefeito daquela cidade... Aliás, o ex-prefeito da cidade vizinha, de Conceição do Jacuípe, o Sr. João Barros de Oliveira, conhecido como João de Roque, o principal acusado, ele pegou, matou um boi, esquartejou esse boi em pedaços, depois botou veneno na carne e saiu distribuindo, jogando na cidade, no povoado, onde mais de 90 animais foram mortos. A maioria, inclusive, cachorros. Até os urubus foram mortos, porque aconteceu isso. Isso foi em 2011!

Quando é agora, Sr. Presidente, na última terça-feira, dia 06 de março de 2018, ocorreu um triste e lamentável fato no município de Igaracy, no Estado da Paraíba. A prefeitura da cidade, por meio da sua Secretaria Municipal de Saúde, praticou o assassinato de mais de trinta cães, sob suspeita de violência e sob o pífio argumento

do acúmulo de animais nas ruas daquela cidade, que os mesmos estavam enfermos e moribundos, causando prejuízo para a saúde da população.

Sr. Presidente, práticas como essa; práticas e situações como essa têm sido costumeiras. Por quê? Porque a punição, a falta de punição é... Além de ter uma branda punição, os gestores que não têm comprometimento com a causa da saúde da população, eles acham que é dessa forma, causando uma violência contra os indefesos, que são os animais.

Por isso que eu apresentei uma moção – essa moção aqui – de repúdio, de profundo repúdio, a minha indignação por essa ação tão desumana, completamente fora das diretrizes e normas de eutanásia em animais estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, que garante os princípios do bem-estar animal e o respeito aos parâmetros éticos. Moradores de Igaracy que filmaram e fotografaram o cenário chocante de corpos de cachorros, em meio a muito sangue e fezes, em um prédio abandonado da administração daquela prefeitura.

Sr. Presidente, eu venho aqui a esta Tribuna fazer aqui um apelo às autoridades não só da Bahia, mas também de outros estados, para que respeitem, respeitem os animais! Sr. Presidente, nós não podemos tolerar! Você imagine se o prefeito da cidade de Salvador tomasse uma iniciativa dessa! Porque só em Salvador – se for a questão de animais abandonados –, só em Salvador são mais de 100 mil animais. Imagine, Sr. Presidente! Esse tipo de prática nós temos que repudiar!

A população do Brasil, principalmente do nosso Nordeste, não pode aceitar esse tipo de atitude irresponsável de gestores que não têm compromisso com a saúde pública. Os animais de rua não têm culpa de estarem nas ruas! É falta de políticas públicas, de conscientização, falta de apoio às ONGs que prestam serviços importantes, falta de apoio aos ativistas que defendem a causa. O poder público precisa respeitar e precisa acolher, porque isso...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) são situações que merecem ser respeitadas e que merecem que o poder público dê atenção.

Era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de registrar, nesta tarde, aqui no Plenário.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., caro amigo, Bispo José de Artimateia. Ouvir V. Ex.^a é o mesmo de estar ouvindo o Marcell Moraes em defesa dos animais. O discurso está na mesma pegada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Hildécio Meireles.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui presentes, funcionários, caros colegas, eu tenho dito aqui, meu nobre

deputado Leur, que o Partido dos Trabalhadores tem expertise em vitimização, o partido que mais sabe se transformar em vítima, na Bahia e no Brasil.

Nós, na semana passada, conseguimos – nós, bancada de oposição – as 21 assinaturas para requerer a CPI da Fonte Nova. E o PT, então, começou a se vitimizar. A começar pelo despautério da determinação do governador em mandar que a Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia fizesse investigação em obras da Prefeitura de Salvador. Qual é o crédito – eu pergunto, nobre deputado Adolfo Viana –, qual é a credibilidade que teria uma investigação dessa feita pela Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia?

Seria muito fácil, então, mandar investigar os prefeitos que não rezam na cartilha do governador; seria muito fácil persuadir esses prefeitos para que eles passassem a fazer parte do alinhamento do governador Rui Costa. Eu pergunto, então, aproveitando até que o Líder da Bancada do Governo está aqui presente, que numa frase musical disse: “Pode vir quente que estou fervendo”, querendo aqui que esta Casa institua a CPI das obras da Barra, a CPI dos consignados, como se esta Casa tivesse competência para instaurar CPIs em prefeituras que não tiveram um centavo, dos recursos aplicados, dos cofres do governo do estado!

Pois bem, eu faço aqui, meu nobre deputado Zé Neto, Líder do Governo, um desafio: vamos trocar a CPI! Vamos tocar a CPI da Fonte Nova, que a gente toca a da Barra. Vamos tocar! Porque as nossas CPIs, deputado Adolfo, são CPIs tamanho G. CPIs tamanho G! Tem aí o Instituto Brasil que o Tribunal de Contas do Estado mandou investigar; mandou investigar o governador; o ex-governador; mandou investigar o deputado Afonso Florence, e até hoje ninguém viu investigação nenhuma. Vamos investigar a política de subsídios do governo do estado com relação ao metrô de Salvador, que é mais absurdo ainda do que a Fonte Nova.

Portanto, essa estorinha de vir para cá vitimizar Partido dos Trabalhadores apenas para tirar o foco da discussão, talvez até para oferecer ao presidente da Casa justificativa para não deixar instaurar a CPI da Fonte Nova. Portanto, não vamos aceitar aqui esses desafios de que venha quente que está fervendo, porque fervendo estamos nós. Se quiser, vamos trocar as CPIs, que a Oposição está aqui de pé para trocar, deputado Zé Neto.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., obrigado, deputado Hildécio Meireles.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora, em substituição ao deputado Luciano Ribeiro, fala o nobre deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. deputados, imprensa aqui presente, deputado Hildécio, V. Ex.^a subiu a esta tribuna e fez uma provocação interessante à Bancada do Governo. V. Ex.^a propõe apoiar a CPI, que é inconstitucional, para termos o direito de cumprir com o nosso papel, que é

justamente apurar a CPI da Barra. Mas perceba V. Ex.^a que a Bancada do governo não tem a menor boa vontade em cumprir com suas obrigações. O fato é que não se encontra aqui ninguém, exceto o guerreiro, o valente, o combativo deputado Rosemberg Pinto, que está aqui sozinho tentando defender o indefensável. Méritos para o deputado Rosemberg Pinto, esse corajoso deputado.

Porque, de fato, o que V. Ex.^a propõe, deputado Hildécio, na tarde desta segunda-feira, é que esta Casa trabalhe, é que esta Casa produza. E nós não estamos com medo de nenhum tipo de CPI, muito pelo contrário. Até porque esta é a obrigação desta Assembleia Legislativa. E o que nós podemos observar, deputado Leur Lomanto, é que os deputados da Base do Governo, mais de 40 parlamentares, não se encontram aqui presentes por um motivo objetivo: não têm o que dizer.

Se formos para a área da educação, o deputado Carlos Geilson sobe a esta tribuna e diz que o governo não construiu uma sala sequer em Feira de Santana. E que, pelo contrário, o governo do estado está fechando sala de aula em Feira de Santana. Mas aí, deputado Carlos Geilson, eu quero aproveitar para desafiar toda a Bancada governista, eu quero saber onde foi construída sala de aula no estado da Bahia. Na minha querida cidade de Casa Nova, estamos desde 2011 aguardando a prometida escola. Em 2012 reprometeram, 2014, 2015, 2016. E aí, está lá o mesmo lugar, com o muro pela metade e as obras completamente paralisadas.

Eu quero fazer aqui uma reflexão, o governo do estado da Bahia se intitula como o governo correria. A correria tem sido inimiga da perfeição, andam correndo demais. Mas de fato não têm entregado absolutamente nada do que prometeram e nada do que tem na propaganda do governo do PT. A segurança pública está de mal a pior; a educação, eles não constroem salas, mas, ao mesmo tempo, fecham salas de aula na cidade de Feira de Santana.

Mas eu aqui quero dizer que tem uma área no governo do Estado que está funcionando, é a área da Comunicação. Outdoor para todo o lado, parece que os baianos vivem no país das maravilhas. Eu queria pedir, deputado Rosemberg Pinto, o corajoso deputado Rosemberg Pinto que está aqui todos os dias sozinho, porque os outros deputados não se fazem presentes justamente porque não têm o que dizer e não têm como responder aos questionamentos da Bancada da Oposição – o deputado Paulo Câmara também. Desculpe, eu não tinha visto V. Ex.^a aí, deputado –. Então V. Ex.^{as} têm essa missão, a missão de nos responder. O deputado Hildécio quer e faz questão que a CPI da Fonte Nova seja instalada o mais rápido possível. E tragam quantas CPIs vocês quiserem que nós vamos apoiá-las, porque a obrigação deste Parlamento, desta Assembleia Legislativa é, justamente, fazer todas as investigações, sem pré-julgamento. Quem tiver culpa, vai pagar o preço dos equívocos, quem não tiver, obviamente que não irá pagar. Agora, vamos parabenizar, sim, a única área do governo do estado da Bahia, a área da comunicação, essa é a única que funciona, porque todas as outras estão de mal a pior.

E é por isso que, em outubro deste ano, os baianos vão às urnas para dizer: chega, basta de propaganda! E pouco se entrega aos baianos.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Adolfo Viana. Durante seu pronunciamento, me lembrei daqueles filmes de faroeste: o corajoso, o destemido, o guerreiro, o pele vermelha, Rosenberg Pinto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto por até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa, servidores, querido presidente Carlos Geilson, primeiro, deputado Adolfo, quero agradecer pelas palavras que V. Ex.^a disse aqui em referência ao nosso mandato e ao do deputado Paulo Câmera. É lógico que nós temos essa missão de estar aqui cuidando, obviamente, dos interesses da Bahia, dos interesses do povo baiano.

E ainda hoje pela manhã, participei de duas grandes atividades, deputado Hildécio, uma delas na cidade governada pelo PMDB, Simões Filho. O governador foi lá para anunciar um investimento de um CAPS, um investimento de 20 milhões, a partir da Embasa, para extensão de água nos diversos distritos da cidade de Simões Filho. Lá também ele anunciou o início das obras do SAC para atender a cidade de Simões Filho, porque é inadmissível... E é verdade, a população cobrou isso do governador, e o governador, sendo uma pessoa sensata como é, reconheceu lá que uma cidade como Simões Filho não pode tirar sua documentação em Salvador, em Camaçari ou em Dias D'Ávila. E ele anunciou e quer ir, até o mês de junho, inaugurar o SAC na cidade de Simões Filho para melhorar a condição da população daquela cidade. Então, o governador tem andado todos os dias inaugurando obras ou anunciando novas atividades para melhorar a vida dos baianos e das baianas.

Eu aqui, deputado Carlos Geilson, ouvi atentamente, e a semana passada foi fruto de uma reunião minha e do Líder do Governo Zé Neto com o secretário da Educação questionando a forma como está sendo feita a unificação das escolas no interior do estado. É natural que haja uma discussão sobre a melhoria dos equipamentos educacionais. E nós questionamos – e V. Ex.^a tem razão – a forma como esses equipamentos estão sendo unificados. É natural que a responsabilidade pelo Ensino Fundamental seja dos municípios, a responsabilidade não é do governo do estado. E a lei obriga que os municípios assumam até 2020. Compete ao governo do estado fazer a transferência para os municípios. Mas é lógico que essa transferência... E o governador me disse que assim orientou, que fizesse com planejamento, sem criar nenhum problema para a população, para os gestores, para os professores, para os alunos e para os gestores dos municípios.

Então, eu acho pertinente que tanto V. Ex.^a quanto o deputado José de Arimateia, que levantaram essa questão aqui, conversem com o Líder do governo, que também é da cidade de Feira de Santana, para discutir esses encaminhamentos. E eu tenho convicção que serão resolvidos da mesma maneira que foram resolvidas as questões de Itabuna e as questões de Itapetinga, ou seja, dos referidos números.

E aqui, deputado Hildécio, eu queria dizer que não temos nenhum problema com relação à CPI. Cabe, obviamente, ao presidente desta Casa analisar e tomar uma decisão sobre as CPIs. A discussão se é constitucional ou não é constitucional, essa é uma discussão jurídica, e obviamente esse parecer será apreciado pelos deputados, primeiramente pelo Regimento, pela presidência da Casa Legislativa.

Agora, eu digo o seguinte: CPI – independente de ela ser de governo ou de oposição, nesse ano eleitoral – de um equipamento que foi construído em 2006, 2004, isso, num ano eleitoral, tem um objetivo midiático e político. E aqui essa CPI surgiu a partir do momento daquela ida à casa do ex-governador Jaques Wagner pela Polícia Federal, que tenho um respeito imenso – para encerrar – à Polícia Federal. E é verdade, deputado Targino, que é uma instituição das mais respeitadas. E pelo fato de ser respeitada, não poderia fazer aquilo, de se sujeitar a ser um instrumento de disputa política na Bahia...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- (...) envolvendo aquele caso do ex-governador Jaques Wagner.

Por isso, quero dizer aqui que a Polícia Federal tem que ser respeitada e aquelas pessoas não podem manchar o nome da Polícia Federal.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Rosemberg Pinto.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Leur Antônio de Brito Lomanto Junior. Acertei, V. Ex.^a ? Em Brasília, futuramente, a partir de fevereiro de 2019.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- V. Ex.^a nunca erra, presidente.

Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Parlamentares, volto a esta tribuna na tarde de hoje para fazer um pronunciamento que já tive a oportunidade de fazer inúmeras vezes neste Parlamento. E diz respeito ao estado em que se encontra a segurança pública aqui no estado da Bahia.

Primeiramente, dizer que chegamos ao absurdo de aqui, nesta Casa, neste Parlamento, mais propriamente dito logo ali na sala da Liderança da Oposição, acontecer – quem sabe, ainda está sendo investigado, mas tudo leva a crer, deputado Rosemberg – uma bala perdida. Me assustei ao chegar na Assembleia Legislativa, na última segunda-feira, e me deparar com a sala da Oposição alvejada com um tiro na janela e o projétil da bala em cima da minha mesa.

Isso só vem comprovar o atual estado de calamidade e de abandono que se encontra a segurança pública no estado da Bahia. Isso já vem de muito tempo. Ao longo dos anos, deputado Prisco, V. Ex.^a que também vem alertando essa situação que vive o nosso estado, só vem piorando! Todos os índices relacionados à segurança pública só vêm piorando. A Bahia bate recorde no número de homicídios no Brasil, e a gente não vê nada sendo feito. Aonde vamos chegar, Sr.^{as} e Srs Parlamentares?

Esse final de semana, por exemplo, na Ilha de Itaparica, mais uma vez uma onda de terror tomou conta daquele município com tiroteios, assassinatos, assaltos. Só nos últimos 15 dias, deputado Hildécio, foram 15 assassinatos na cidade de Itaparica e na cidade de Vera Cruz. Itaparica virou terra de ninguém! Vera Cruz virou terra de ninguém! É preciso... E eu já venho alertando isso aqui desde 2006, quando assumi o meu mandato de deputado estadual, o abandono que se encontra a Ilha de Itaparica e toda aquela região, sem nenhum tipo de investimento em nenhuma área: infraestrutura, geração de emprego, saúde, educação!

Hoje, mais parece que a nossa tão linda... e um dos patrimônios turísticos mais importantes e mais belos do nosso estado, hoje virou refúgio dos bandidos, da criminalidade, do tráfico de drogas! E a gente não vê absolutamente nada sendo feito para combater essa criminalidade instalada na Ilha de Itaparica. Sr. Presidente, é essa a situação que se encontra o estado da Bahia. As pessoas amedrontadas, as famílias amedrontadas! Quando meus filhos saem às ruas, a gente fica preocupado que horas vão chegar, se vão chegar bem! Porque a cada dia as manchetes nos jornais, nos blogs, das rádios, anunciam tragédias, crimes, assaltos cada vez mais constantes e cotidianos na vida da população do estado da Bahia.

Para finalizar, quero deixar de forma clara o nosso posicionamento da bancada de oposição, tão bem comandada pelo Líder Luciano Ribeiro. Nós pedimos um requerimento e solicitamos que seja analisado o mais breve possível, a instalação da CPI da Arena Fonte Nova.

É preciso esclarecer o que a Polícia Federal e o Ministério Público estão investigando. E esse é o papel desta Casa, é o papel deste Parlamento, fiscalizar...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- (...) todas as denúncias, as ações e o que estiver de errado por parte do governo do estado. Não venham querer nos intimidar, intimidar o povo da Bahia! Agora, requerendo por parte do governo, só para concluir, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- (...) a instalação de uma CPI na Barra. Que venha a CPI da Barra, que venha a CPI do consignado, que venha a CPI de onde quiser! Nós não temos nada a temer! Não temos nada a esconder! Nós queremos, sim, a apuração já! Onde foram parar os mais de 580 milhões superfaturados da Arena Fonte Nova?

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Leur Lomanto Junior.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto. Questão de ordem.

O Sr. Rosemberg Pinto: - Sr. Presidente, eu vou fazer uma questão de ordem, mas fiquei agora preocupado com a última frase do deputado Leur Lomanto Junior.

Primeiro, não tenho nenhum representante da Bancada do Governo com relação à CPI, nenhum problema com relação à CPI. Porque é uma falácia dizer que uma obra de R\$ 600 milhões... o deputado Leur Lomanto Junior disse que houve um desvio de 580. (Risos) Não daria para construí e colocar as cadeiras.

Ora, é uma argumentação desprovida de informação técnica. Não temos nenhum problema, deputado Leur, de discutir qualquer CPI, inclusive essa CPI.

O que estou dizendo é que essa CPI se origina de uma ação que é meramente midiática. E nós não podemos permitir que esta Casa embarque também no que aconteceu recentemente com o ex-governador Jaques Wagner e com o secretário Bruno Dauster; não podemos permitir que esta Casa se sujeite a esse tipo de coisa. Tenho questionado aqui, o tempo inteiro, que era uma investigação que vinha se fazendo desde 2004... desculpe, desde 2013, 2014 – desculpe, desculpe –.

Desde 2013 que essa investigação foi aberta. Essa investigação foi aberta, e o ex-governador Jaques Wagner foi ouvido como testemunha. E aí, de repente, no início do processo de disputa eleitoral, do ano eleitoral, aparece esse tipo de posicionamento, quando um meio de comunicação do estado da Bahia chega primeiro a esse local do que a polícia, que ia fazer a busca e apreensão.

Ou seja, tem alguma coisa errada. É disso que estou falando. E nós não temos nenhum problema, deputado Leur, em apurar e fazer qualquer CPI. Muito pelo contrário, sem nenhum problema, porque sabemos, certo, que naquela questão da Fonte Nova não tem nenhum tipo de malversação do dinheiro público. Até porque a Polícia Federal foi lá e não tem dinheiro federal – não tem dinheiro federal! –, aquilo é uma PPP. Aquilo é uma desinformação! Aquilo é uma desinformação! Aquilo é uma desinformação!

Então está caracterizada como uma ação midiática, com o objetivo de criar constrangimento a quem estava sendo cogitado ou quem está sendo cogitado até para disputar um projeto nacional. É essa a forma que o governo Temer tem feito, governo do PMDB, interferindo nas instituições para utilizá-las como instrumentos da disputa política brasileira.

Por isso, meus queridos deputados e deputadas, nós não temos nenhum problema. Acho, sim, que cabe aqui à área jurídica dar um parecer à Presidência, no primeiro momento; se a Presidência tomar uma posição e os deputados entenderem que não foi a mais correta, eles têm o direito de recorrer ao Plenário, qualquer um dos dois lados que não veja sua posição acatada.

Mas quero aqui reafirmar que nós não temos nenhum problema.

Peço uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): - Pedido de verificação de quórum do nobre deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem, para contraditar, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, primeiro, quero contestar a conta do deputado Rosemberg. O valor de 600 milhões foi quase o que foi desviado. A obra está em mais de R\$ 2 bilhões, deputado Rosemberg. Mas essa discussão vou deixar para o deputado Hildécio Meireles, posteriormente.

Quero aqui, hoje, chamar a atenção desta Casa e da população em geral, que está sofrendo um achaque por parte do poder público. A Justiça do Rio de Janeiro proibiu o Detran de apreender carro por falta de pagamento de IPVA. Uma liminar da Justiça, deferida na última sexta-feira, dia 9, proíbe o Detran de apreender e reter ilegalmente veículos por falta de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Essa liminar, que foi expedida pelo juiz Sérgio Roberto, titular da 2ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, determina que, em caso de desobediência, o Detran e o governo do estado paguem multa diária de R\$ 500,00 por veículo indevidamente retido, sem prejuízo de sanções, inclusive, no âmbito penal.

Abre aspas para o juiz: “Se o legislador previu que o Detran não poderá exigir o pagamento do IPVA para licenciamento anual do veículo e que este não pode ser apreendido em razão do não pagamento deste tributo, não há que se falar em prévia quitação do imposto para retirada do automóvel eventualmente apreendido”, explicou o magistrado.

Ainda segundo o juiz, “o Detran não poderá impor restrições ou limitações ao direito de propriedade sobre veículos para a cobrança do IPVA, devendo buscar no âmbito do Judiciário a tutela específica, por meio de execução fiscal, observando o contraditório e a ampla defesa”. Para o juiz, “o Ministério Público tem razão quando afirma que o legislador estadual, ao editar a Lei nº 7.718/2017, desvinculou o licenciamento anual do prévio pagamento do IPVA”. O Ministério Público havia ingressado com uma ação civil pública contra o Detran, questionando essa exigência.

Eu concluo aqui perguntando: onde está Ministério Público, que é o advogado da sociedade, que não adota igual remédio jurídico em defesa e proteção dos contribuintes? Tenho certeza, apesar disso, de que o Ministério Público deve estar gestando providências nesse sentido, em defesa dos baianos que estão achacados e submetidos à pressão a todo momento nas ruas.

Sr. Presidente, eu quero, tendo em vista a questão de ordem formulada pelo nobre deputado Rosemberg Pinto – que está meio tonto com os números, confundindo bilhões com milhões, milhões com bilhões – solicitando uma verificação de quórum, eu gostaria que essa verificação de quórum fosse feita, mas, anteriormente a isso, que se tocasse as campainhas. E também que V. Ex.^a fizesse um esforço, com vossa eloquência, convidando todos os deputados que estão presentes à Casa a comparecem ao Plenário, porque existe uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. E ainda solicito a V. Ex.^a que zere o painel e abra o tempo de 15 minutos.

O Sr. Hildécio Meireles:- Quero me inscrever, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): - O.k. V. Ex.^a será atendido.

Durante o pronunciamento do deputado Targino, os três se inscreveram para falar nos 15 minutos: Adolfo Viana, Rosemberg Pinto e o deputado Hildécio Meireles.

Então, V. Ex.^a está ali, no meio dos dois da Oposição.

O Sr. Targino Machado: - Sanduíche.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson): - Vão fazer um sanduíche com V. Ex.^a, mas resiste à pressão.

Abra-se o tempo de 15 minutos. Os deputados que desejam a continuidade da sessão, por favor, marquem as suas presenças durante os 15 minutos.

Serão 5 minutos para cada inscrito. Inicialmente o deputado... Vai permutar, não é? Então, o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles- Sr. Presidente...

O Sr. Targino Machado:- Presidente!...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Trinta segundinhos!

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, quero aproveitar esse tempo dos 5 minutos para concordar com o deputado Leur Lomanto, quando ele fez elogios ao deputado Rosemberg Pinto pela coragem, pelo destemor que tem ao defender o seu partido, defender o seu governo.

E eu quero acrescentar mais um adjetivo. É que o deputado Rosemberg Pinto, de fato, toma a causa para si, ele veste verdadeiramente a camisa do governo e do PT quando vem em defesa, eu diria, até do indefensável. Eu tenho o deputado Rosemberg Pinto como um deputado esclarecido, um deputado inteligente, mas, nesse desejo da defesa, ele se deixa ir por determinadas mentiras como, por exemplo, referir-se à obra da Fonte Nova em 2004. A obra começou em 2010, para ser inaugurada em 2014.

Uma outra inverdade que, certamente, desavisadamente o deputado Rosemberg Pinto aqui colocou, como outros deputados do PT, no intuito de defender o indefensável, é repetir que a obra da Fonte Nova custou R\$ 680 milhões. Isso é uma mentira do tamanho do mundo.

Tratou-se, de fato, de uma PPP, mas se o governo do estado da Bahia, ao final de 2018, quiser encerrar a PPP terá desembolsado R\$ 2 bilhões e 100 milhões. Portanto, não se trata aqui de R\$ 680 milhões, mas de uma PPP que tem validade até 2027. Mas se o governo quiser antecipar para dezembro de 2018, e então tem que quitar, seriam desembolsados R\$ 2 bilhões e 100 milhões. Portanto, um valor muito superior ao valor dito aqui repetidamente pelos deputados da Base, de R\$ 680 milhões.

Depois, fosse o que fosse, PPP, as consultorias a quem o governo do estado se dirigiu para se informar sobre essa PPP sugeriram ao governo que não a fizesse, que se fizesse contrato por empreitada da obra, para que o próprio governo do estado assumisse a gestão do equipamento. E essas consultorias orientaram que a planilha de custo apresentada... inclusive, isso foi motivo de observação do Tribunal de Contas

do Estado, que mandou investigar. Foram vários e vários prejuízos dados ao Erário Público. E sendo PPP, sendo administração direta, sendo o que fosse, deputado, cabe à Polícia Federal, sim, fiscalizar, investigar, porque a Polícia Federal, como o nome já diz, é federal, não é estadual. Portanto, a Polícia Federal tem, sim, competência e a responsabilidade de investigar.

E eu quero até citar aqui, Sr. Presidente, que se avançarmos para a concessão que foi feita do metrô de Salvador vamos ver, deputado, imagino, absurdos maiores ainda, porque, além do equilíbrio do negócio, em que o governo do estado tem que completar 500 mil passageiros por dia... Se o consórcio, hoje, transporta 300 mil por dia, o governo do estado paga mais 200 mil por dia para tornar o negócio viável. Até aí, tudo bem.

Além disso, paga mais 188 milhões por ano, ou seja, o consórcio começa cada mês já com uma fatura garantida de mais de R\$ 17 milhões por mês. Não há negócio melhor no mundo. Qualquer um de nós aqui poderia ser o concessionário. Nós três aqui poderíamos ter feito essa PPP da Fonte Nova, porque ninguém desembolsou um centavo. Foram recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento e recursos do governo do estado. E ainda mais, o governo do estado continua, até 2027, pagando essa fortuna, que os deputados do governo não querem dizer e se referem a R\$ 680 milhões.

Obrigado, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputado Hildécio Meireles.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputado Carlos Geilson, deputado Hildécio, V. Ex.^a... primeiro, não falei qualquer inverdade. Quando falei aqui do ano de 2004, obviamente, eu, imediatamente, a partir de um questionamento deputado Adolfo, fiz a correção. Lógico que podemos errar numa informação, mas não acredito que alguém esteja trazendo aqui uma informação para usá-la de forma negativa.

Mas eu queria dizer que nós estamos tratando dessa questão da Fonte Nova, essa questão de que é uma PPP. O governo do estado...

Conta fazemos da forma que queremos. De forma que, às vezes, o outro lado se interessa em fazer uma conta que pode elevar a R\$ 2 bilhões, R\$ 3 bilhões, R\$ 4 bilhões. Mas eu estou trabalhando com o que foi contratado e com o que é a responsabilidade do estado, em que pese o estado ser avalista das outras partes, porque é assim que funciona o processo de uma Parceria Público-Privada. Mas eu tenho que falar do que é de responsabilidade efetiva do estado.

Eu quero dizer, e reafirmar, aqui que não há dinheiro federal na obra da Fonte Nova, pois se fosse assim qualquer cidadão que tomasse um empréstimo num banco federal, como o Banco do Brasil, a responsabilidade passaria a ser da União, quando não é.

Então, essa é uma ação que não poderia... e, na minha opinião, ela nasce inclusive sem respaldo jurídico, exatamente por não ser de responsabilidade daquele ente a investigação desse processo.

Mas eu ouvi aqui, atentamente, o deputado Targino. E, deputado, nós temos similitude nessa questão com relação aos Detrans. Nós precisamos resolver essa questão. E aí o governador Rui Costa está atento a essas questões, tanto que suspendeu aquelas vistorias que estavam acontecendo, para que pudesse, efetivamente, analisar melhor o funcionamento dos tributos que são cobrados. E aqui eu reafirmo: V. Ex.^a está correto. Não é só isso! Os Detrans não podem ser instrumentos de defesa do capital financeiro. Ou seja, eu não posso financiar o meu carro pelo banco tal e depois, burocraticamente, o Detran cria mecanismo pelo qual eu não possa passar para outro; pelo qual eu não possa tirar a documentação, pelo qual não posso fazer isso... Ou seja, é o estado assumindo a defesa da iniciativa privada. E não pode. Da mesma maneira que eu também questiono – e aqui não foi só eu, vários deputados. Outro dia o deputado Zé Neto foi à tribuna para dizer aqui, e o governador já mandou investigar – esse tipo... e, às vezes, tem acontecido no interior do estado como um todo, deputado Carlos Geilson, que é um trabalho no sentido de prender veículos, prender veículo, prender veículo, quando tem do lado uma empresa de guincho para levar esses carros, essas motos para outros lugares. E não pode ser assim.

O governador está atento a essas questões e já levantou isso. Ainda na semana passada eu levantei um problema que estava acontecendo na cidade de Itapetinga. Avisei ao responsável pelo Detran de lá, ao coordenador da polícia de lá, porque não pode.

Essa questão nós temos afinidade, e eu tenho convicção de que o governador Rui Costa está atento a isso. Mas o que V. Ex.^a pediu é que o Ministério Público ajuizasse uma ação, da mesma maneira como fez o Ministério Público do Rio de Janeiro.

O Sr. PRESIDENTE, Carlos Geilson): - Pelo restante do tempo, o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana: - Sr. Presidente, eu queria alertar aqui o deputado Rosemberg Pinto, porque ele está colocando algo que não condiz com a verdade. E aí, deputado, eu imagino que V. Ex.^a esteja na ânsia de fazer uma boa defesa do Partido dos Trabalhadores – e eu aqui, hoje, já tive a oportunidade de elogiar a sua coragem. Mas o que nós observamos aqui é que esse edital da Arena Fonte Nova rezava que o consórcio deveria ter ou capital próprio ou crédito em bancos privados. E eles fizeram justamente o contrário. Eles fizeram o que o edital não permitia que fosse feito. Eles foram buscar recursos em bancos públicos. E o edital era exatamente claro nesse sentido. E é por esse motivo que esta Casa tem que se debruçar: para poder investigar e ver o que foi feito de equivocado naquele processo.

V. Ex.^a é um deputado por quem tenho o maior respeito, mas o Partido dos Trabalhadores hoje parece um jipe de trilha: vem todo melado de lama. E V. Ex.^a se coloca na posição de para-choque desse jipe. Eu não vejo como V. Ex.^a conseguir fazer, desempenhar bem esse papel, mesmo com todas as habilidades que eu sei que V. Ex.^a tem.

Então, peço a V. Ex.^a que, ao conversar com a sua ampla Base governista, proponha que façamos de uma vez por todas essa CPI. Vamos investigar. Se tiver algo de equivocado, esta Casa tem o dever e a obrigação de apontar para que medidas sejam adotadas. Não faça, não queira ser V. Ex.^a, sozinho, esse para-choque. Observe que a sua bancada praticamente lhe abandonou. Eles não têm argumentos! Nós sabemos que V. Ex.^a é um deputado diferenciado, um deputado corajoso, um deputado estudioso. Mas olhe para o seu lado: V. Ex.^a se encontra sozinho, tentando encontrar argumentos para defender o indefensável.

Eu parabenizo a coragem de V. Ex.^a, mas não se coloque nessa posição. Vamos cumprir com o nosso papel, vamos investigar. Todas as CPIs que vierem a este Parlamento devem ser devidamente encaminhadas, trabalhadas, exauridas. V. Ex.^a tem o dever de apontar todas as CPIs que o governo tiver interesse em fazer. E nós estamos aqui para cumprir com o nosso papel. Mas eu peço a V. Ex.^a: olhe ao seu redor. V. Ex.^a se encontra solitário neste Plenário. A Bancada oposicionista presente, todos a discursar, todos a quererem o trabalho. E V. Ex.^a se encontra sozinho, solitário, se colocando como um para-choque de um jipe que acaba de chegar de uma trilha.

Então, eu peço a V. Ex.^a que encoraje a sua bancada para vir até este Plenário para o bom debate. Mas nós não podemos aqui, de maneira nenhuma, permitir que não façamos aqui as CPIs, que não façamos aqui as nossas obrigações.

Então, encerro o meu pronunciamento parabenizando o deputado Rosemberg pela coragem, mas não pelos pronunciamentos feitos no dia de hoje.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., eu gostei. Um jipe de trilha. E Rosemberg é o para-choque desse jipe.

A sessão está encerrada por falta de quórum.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.